



#MCTI  
BRASIL no mundo

MCTI ENCERRA MISSÃO INTERNACIONAL EM DUBAI COM AÇÕES IMPORTANTES PARA O BRASIL



Uma série de reuniões importantes marcou o último dia da comitiva do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações na missão realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Na terça-feira (26), o ministro astronauta Marcos Pontes e representantes da pasta protagonizaram encontros relevantes para a ciência, tecnologia e inovações de país.

O primeiro encontro foi com o cosmonauta russo, Oleg Kotov, que trabalha com a Agência Espacial Federal Russa (Roscosmos). Marcos Pontes conversou sobre a possibilidade de acordos de cooperação entre o Brasil e a Rússia para o setor espacial. O ministro do MCTI deu mais detalhes do encontro. “Aproveitei esse evento para estreitar ainda mais o nosso relacionamento com a Roscosmos, a agência russa. E nessa conversa surgiram algumas possibilidades muito interessantes de parceria com a Rússia, em nível de governo, para que nós tenhamos desenvolvimentos de experimentos em conjunto, desenvolvimento de toda área tripulada e

logicamente a área de satélites e a área de foguetes”. A Rússia é um país com tradição em programas espaciais, responsável pelo primeiro voo tripulado ao espaço.

Ainda na terça-feira, o ministro Marcos Pontes conversou com diversas empresas internacionais com o objetivo de atrair investimentos para o setor espacial no Brasil. Na ocasião, Pontes aprofundou o debate com empresas da Índia e da Coreia do Sul.

O ministro se reuniu também com a ministra de Tecnologias Avançadas dos Emirados Árabes Unidos, Sarah Al Amiri, líder da missão que enviou a sonda Hope a Marte em julho do ano passado e que entrou na órbita do planeta vermelho no início deste ano. Pontes conversou sobre a área espacial, mas não deixou de comentar com a ministra sobre o acordo entre os dois países no setor de inteligência artificial. Veja mais em gov.br/mcti

PESQUISADORA BRASILEIRA PARTICIPA DO SPACE FOR WOMEN EM DUBAI

A pesquisadora Natália Amarinho, bolsista do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, participou do Space for Women Expert Meeting, programa do Escritório das Nações Unidas para Assuntos Espaciais Externos (UNOOSA).

O encontro foi realizado em Dubai, nos dias 21 e 22 de outubro, com o objetivo principal de promover a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres nas áreas de ciência espacial, tecnologia e inovação.

A pesquisadora Natália Amarinho participou de grupos de trabalho cujos eixos norteadores versavam sobre a importância de políticas inclusivas, equitativas e de qualidade para todos. “Os possíveis frutos destes dias abrem um mundo de possibilidades pelo mundo todo e fico muito honrada de ter participado desse processo com tantas mulheres incríveis”, declara a pesquisadora. Leia mais em gov.br/mcti



honrada de ter participado desse processo com tantas mulheres



#MCTI 
BRASIL no mundo

MINISTÉRIO APRESENTA INICIATIVAS PARA A TRANSIÇÃO VERDE NO BRASIL



O ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, apresentou as principais iniciativas conduzidas pela pasta para o enfrentamento e a redução dos impactos causados pelas mudanças climáticas no Brasil, na terça-feira (26), durante o evento “Acelerando a transição verde: como Suécia e Brasil estão expandindo as possibilidades”. O encontro virtual, promovido pela Business Sweden em conjunto com a Embaixada da Suécia no Brasil, é preparatório para a COP26 (26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), que será realizada em Glasgow, na Escócia, de 31 de outubro a 12 de novembro.

“As ações do MCTI são o que há de melhor na ciência disponível e têm sido desenvolvidas como alternativas para lidar com os desafios relacionados à

busca pelo crescimento verde no Brasil e nos ajudar a atingir os objetivos de equilíbrio das emissões em 2050”, afirmou o ministro substituto. Segundo Morales, as iniciativas servirão de inspiração para os tomadores de decisão no processo de implementação de políticas e medidas de redução de riscos socioambientais, fomento a novos padrões de consumo e viabilização de modelos que prezem pela sustentabilidade e pelo bem-estar social.

Dentre as medidas já implementadas pelo MCTI, o ministro substituto destacou o projeto Opções de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa em Setores-Chave no Brasil - realizado com recursos do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF) e em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Os resultados do projeto subsidiam a tomada de decisões sobre ações que potencialmente reduzem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos principais setores da economia brasileira. Leia mais em gov.br/mcti

INICIATIVAS DO MCTI FAZEM PARTE DO PLANO NACIONAL DE CRESCIMENTO VERDE, DO GOVERNO FEDERAL

O governo federal lançou na segunda-feira (25), em Brasília, o Plano Nacional de Crescimento Verde. O objetivo é aliar medidas de preservação da natureza e redução das emissões de carbono com o desenvolvimento econômico e social. O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações conta com políticas que fazem parte do programa, que vão desde a implantação de Laboratórios Satélites na Amazônia, a formação de redes de pesquisa em diferentes biomas e o incentivo à recuperação de ecossistemas nativos.

O ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, participou do lançamento no Palácio do Planalto e comentou as ações do MCTI que fazem parte do plano. “O programa contempla as ações do MCTI voltadas à sustentabilidade, como as Cadeias Produtivas da Bioeconomia, o Programa de Laboratórios Satélites na Amazônia (Salas-MCTI) e o Regenera Brasil. Além disso, o programa inclui as ações que comunicam à comunidade internacional sobre as emissões de gases de efeito estufa do País”, explicou.



Durante a solenidade, o presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou decreto que amplia a área de atuação do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM). O fórum permanente passou a ser denominado Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima e Crescimento Verde e será responsável pela implementação das políticas do programa apresentado. Também foi assinado o decreto que desburocratiza o acesso ao patrimônio genético de espécies do país para fins de pesquisa. Confira todas as ações do ministério que fazem parte do programa em gov.br/mcti



DOU: PUBLICADO DECRETO QUE FACILITA CADASTRO DE PESQUISA CIENTÍFICA SEM EXPLORAÇÃO ECONÔMICA



Uma demanda antiga da comunidade científica de simplificação do cadastro de pesquisa científica sem exploração econômica, no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético (SisGen), foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da terça-feira (26). O decreto presidencial nº 10.844 de 25/10/2021 altera o decreto nº 8.772 de 11/05/2016, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. O novo decreto reduz a burocracia na ciência ao permitir a criação de um cadastro específico para as atividades de pesquisa sem exploração econômica.

Segundo o ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, a ação liderada pelo MCTI em articulação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), simplifica as atividades dos pesquisadores com atuação no tema da biodiversidade e gera segurança jurídica ao setor acadêmico, impulsionando assim a pesquisa científica no Brasil.

“A riqueza da biodiversidade brasileira é um importante diferencial para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País. Nosso patrimônio genético pode nos trazer soluções como novos medicamentos, novas moléculas sempre com uma exploração sustentável. Dentro dessa rica biodiversidade, pode estar a solução de alguns problemas importantes, como doenças ainda sem cura”, exemplificou Morales. Saiba mais em gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE SESSÃO NO SENADO SOBRE INOVAÇÃO PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou na terça-feira (26) de sessão da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado Federal que discutiu inovações tecnológicas para tratamento do câncer. A sessão foi proposta pelo senador Rodrigo Cunha (PSDB/AL), conduzida pelo senador Styvenson Valentim (Podemos/RN). A reunião contou ainda com a contribuição de vários especialistas convidados.



O diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador, Marcos Cesar de Oliveira Pinto, representou o MCTI e apresentou as principais iniciativas do ministério relacionadas ao assunto. O diretor ressaltou que o Brasil precisa evoluir muito no tratamento do câncer e destacou a importância da inovação para o desenvolvimento da saúde.

“A saúde ainda precisa em vários aspectos de uma transformação digital”, ressaltou. “O único jeito de fazermos mais com menos, em termos de políticas públicas, é por meio da inovação e da tecnologia”. O diretor afirmou ainda que a inovação é importante para reduzir os custos dos tratamentos que, no caso do câncer, são particularmente altos. Leia a íntegra em gov.br/mcti

PESQUISADORES DO ON/MCTI PARTICIPAM DE BANCA DE PROJETO PARA JOVENS CIENTISTAS



Pesquisadores do Observatório Nacional, unidade de pesquisa do MCTI participaram na última semana da banca de avaliação de trabalhos do Projeto Muda Mais (PMM), uma iniciativa que visa promover a ciência entre os jovens. A Dra. Simone Daflon e o Dr. Jorge Carvano, astrônomos do ON/MCTI, participaram como avaliadores de dois projetos relacionados à astronomia.

Um deles consiste em um levantamento histórico da corrida espacial intitulado “O avanço da exploração aeroespacial entre 1969 e 2021 e suas perspectivas de futuro”, do estudante Roseno Gonçalves Lopes.

Já o segundo projeto avaliado pelos pesquisadores do ON/MCTI é sobre a utilização de machine learning na detecção de asteroides potencialmente perigosos, da estudante Mariana Vale Teixeira. Ambos os projetos foram selecionados entre os melhores trabalhos na modalidade Banca. Saiba mais em gov.br/observatorio



PESQUISADORES DO INSA/MCTI INTEGRAM EQUIPE CLASSIFICADA PARA ETAPA MUNDIAL DO NASA SPACEAPPS CHALLENGE 2021



Foi divulgado no último dia 8 de outubro o resultado da seleção para a etapa mundial do Nasa SpaceApps Challenge 2021, hackathon internacional para programadores, cientistas e estudantes, organizado pela Divisão de Ciências da Terra da Nasa (Nasa Earth Science Division), e entre eles está a equipe Arretados Tech, formada pelos pesquisadores bolsistas Gleydson Nery e Janiele Nery do INSA/MCTI, o professor Heithor Queiroz do IF Baiano, Alécio Sander, aluno do 3º ano do curso Técnico em Agropecuária do Campus Guanambi, e Karina Brito, estudante de Química Industrial da UEPB e também estagiária do INSA/MCTI.

A competição estimula que as equipes usem os dados livres da Agência Espacial Americana (Nasa) e de outras 9 Agências (incluindo Agência Espacial Brasileira – AEB/MCTI) para resolver problemas do mundo real na Terra e no espaço. A Arretados Tech participa do “Space for Change”, uma das 28 categorias do hackathon. Ao todo, 187 equipes de vários países do mundo apresentaram propostas, o prazo para formulação dos projetos foi de 48 horas. Leia mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

AGENDA

27 DE OUTUBRO, ÀS 7H10 - COMO O AQUECIMENTO GLOBAL IMPACTARÁ A COSTA DE RECIFE/PE?

O "Ciência no Rádio" é um dos quadros do programa "Rádio Sociedade" e vai ao ar todas as quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do ON/MCTI com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do Observatório: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência. São mais de 270 programas ao longo desses anos! E todos estão disponíveis no site do ON/MCTI!



Na próxima edição do programa, o convidado será James Solon.

Ele é professor de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco e coautor do livro: “Vulnerabilidade Climática e adaptação às mudanças em comunidades de baixa renda na cidade do Recife-PE”. Além disso, Solon é coordenador e fundador do Grupo de Astronomia de Pernambuco (AstroPE), parceiro do ON/MCTI nos eventos O Céu em sua Casa: observação remota. Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

4 DE NOVEMBRO ÀS 14H - II CICLO DE DEBATES ABORDARÁ NA SUA 8ª LIVE, O TEMA “COMUNIDADES TRADICIONAIS DE FUNDO DE PASTO”



Comunidades tradicionais de fundo de pasto será o 8º tema abordado na live do dia 4 de novembro, durante o II Ciclo de debates promovido pela área de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O evento será realizado a partir das 14h com transmissão ao vivo pelo canal do INSA no YouTube, com o objetivo de falar sobre o extrativismo na Caatinga e as lutas pelo estabelecimento nos territórios.

Outro ponto a ser abordado na live será a luta pelo estabelecimento dos territórios de fundo de pasto e a conservação da Caatinga: agroextrativismo, sementes e raças crioulas. Desta vez, como palestrantes convidados estarão: Dr. Aurélio José Antunes de Carvalho (IF-Baiano); Dra. Guiomar Inez Germani (Universidade Federal da Bahia) e Valdivino Rodrigues de Souza (Articulação Estadual das Comunidades Tradicionais de Fundos e Fechos de Pasto – AEFPP-BA), e para diálogo com o público interessado no tema, haverá a mediação de Jaqueline Oliveira pesquisadora bolsista do INSA/MCTI. Saiba mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)